



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



¹ Departamento de Culturologia, Filosofia e Museologia, Faculdade de Tecnologias e Design, Universidade Pedagógica Nacional Poltava V. G. Korolenko, Poltava, Ucrânia.

² Departamento de Teoria e Métodos de Educação Profissional, Faculdade de Tecnologia e Design, Universidade Pedagógica Nacional Poltava V. G. Korolenko, Poltava, Ucrânia.

³ Departamento de Música, Universidade Pedagógica Nacional V. G. Korolenko de Poltava, Poltava, Ucrânia.

⁴ Departamento de Educação Primária, Faculdade de Educação Pedagógica e Artística, Universidade Pedagógica Nacional V. G. Korolenko de Poltava, Poltava, Ucrânia.

⁵ Departamento de Teoria e Métodos de Educação Tecnológica, Faculdade de Tecnologia e Design, Universidade Pedagógica Nacional V. G. Korolenko de Poltava, Poltava, Ucrânia.



PATRIMÔNIO CULTURAL DA REGIÃO DE POLTAVA DURANTE A GUERRA: TRANSFORMAÇÃO DE TRADIÇÕES EM PRÁTICAS ARTÍSTICA E EDUCACIONAL

CULTURAL HERITAGE OF POLTAVA REGION DURING THE WAR: TRANSFORMATION OF TRADITIONS IN ARTISTIC AND EDUCATIONAL PRACTICE

CULTURAL HERITAGE OF POLTAVA REGION DURING THE WAR: TRANSFORMATION OF TRADITIONS IN ARTISTIC AND EDUCATIONAL PRACTICE

Alla LYTUVYENKO¹
allailityvnenko@gmail.com
Valentyna TYTARENKO²
pnpu22@gmail.com
Nataliia SULAIEVA³
sula_polt@ukr.net
Olha PALEKHA⁴
paleha1308@gmail.com
Andrii TSYNA⁵
paleha1308@gmail.com
Vasyl KOVALCHUK⁵
vezkovalchuk@gmail.com



Como referenciar este artigo:

Lytvynenko, A., Tytarenko, V., Sulaieva, N., Palekha, O., Tsyna, A., & Kovalchuk, V. (2025). Patrimônio cultural da região de Poltava durante a guerra: transformação de tradições em práticas artística e educacional. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp2), e025050. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp2.20652>

Submetido em: 13/08/2025

Revisões requeridas em: 05/09/2025

Aprovado em: 17/11/2025

Publicado em: 25/11/2025

RESUMO: O artigo analisa as tradições regionais da região de Poltava sob lei marcial, destacando a integração do patrimônio cultural às práticas contemporâneas de arte e educação. Diante dos desafios socioculturais da guerra na Ucrânia, o estudo busca identificar o potencial do patrimônio cultural como recurso para preservar identidade, memória coletiva e resiliência social. A metodologia combina análise histórico-cultural, pesquisa sociológica (n = 400) e análise de conteúdo de iniciativas artísticas realizadas entre 2022 e 2025. Os resultados revelam a renovação das tradições regionais, integradas a formas modernas de educação artística e arteterapia, promovendo apoio psicológico e preservação cultural. O estudo propõe recomendações para incorporar o patrimônio cultural regional em programas educacionais e criativos, fortalecendo coesão social e segurança cultural. Sua originalidade está no modelo de integração cultural que combina símbolos autênticos e

métodos inovadores aplicáveis a outras regiões ucranianas.

PALAVRAS-CHAVE: Tradições regionais. Região de Poltava. Patrimônio cultural. Cultura musical. Criatividade.

RESUMEN: Este artículo analiza las tradiciones regionales de la región de Poltava bajo la ley marcial, destacando la integración del patrimonio cultural en el arte contemporáneo y las prácticas educativas. Ante los desafíos socioculturales de la guerra en Ucrania, el estudio busca identificar el potencial del patrimonio cultural como recurso para preservar la identidad, la memoria colectiva y la resiliencia social. La metodología combina análisis histórico-cultural, investigación sociológica (n = 400) y análisis de contenido de iniciativas artísticas llevadas a cabo entre 2022 y 2025. Los resultados revelan la renovación de las tradiciones regionales, integradas con formas modernas de educación artística y arteterapia, que promueven el apoyo psicológico y la preservación cultural. El estudio propone recomendaciones para incorporar el patrimonio cultural regional en programas educativos y creativos, fortaleciendo la cohesión social y la seguridad cultural. Su originalidad reside en el modelo de integración cultural que combina símbolos auténticos y métodos innovadores aplicables a otras regiones de Ucrania.

PALABRAS CLAVE: Tradiciones regionales. Región de Poltava. Patrimonio cultural. Cultura musical. Creatividad.

ABSTRACT: This article analyses the regional traditions of the Poltava region under martial law, highlighting the integration of cultural heritage into contemporary art and educational practices. Given the sociocultural challenges of the war in Ukraine, the study seeks to identify the potential of cultural heritage as a resource for preserving identity, collective memory, and social resilience. The methodology combines historical-cultural analysis, sociological research (n = 400), and content analysis of artistic initiatives carried out between 2022 and 2025. The results reveal the renewal of regional traditions, integrated with modern forms of art education and art therapy, promoting psychological support and cultural preservation. The study proposes recommendations for incorporating regional cultural heritage into educational and creative programs, strengthening social cohesion and cultural security. Its originality lies in the cultural integration model that combines authentic symbols and innovative methods applicable to other Ukrainian regions.

KEYWORDS: Regional traditions. Poltava region. Cultural heritage. Musical culture. Creativity.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

INTRODUÇÃO

Em tempos de agitação militar e desafios nacionais, a questão da preservação e atualização da identidade cultural nacional é de particular importância (Prykhodko, 2024). As tradições regionais da região de Poltava — com sua profunda continuidade histórica, diversidade de artesanato popular, música, canções e patrimônio folclórico — não são apenas um marcador da identidade local, mas também uma fonte de resiliência social e resistência espiritual. Nas atuais condições de guerra, essas tradições assumem um novo significado, tornando-se um componente importante da mobilização cultural, um meio de preservar a memória coletiva e estabelecer pontos de referência semânticos em uma situação de incerteza. Elas não apenas representam a continuidade histórica e cultural, mas também formam a base de valores para novas práticas artísticas e educacionais nas quais o passado é reinterpretado como um recurso para o futuro. Assim, o estudo e a integração criativa do patrimônio regional da região de Poltava no espaço cultural e educacional contemporâneo são vistos como uma estratégia para fortalecer a identidade e a subjetividade cultural sob a lei marcial.

Sob a lei marcial, as esferas artísticas e educacionais da região de Poltava enfrentam desafios multidimensionais que incluem limitações materiais e transformações semânticas. A violação das condições de segurança, o cerceamento forçado dos formatos de interação pública e a adaptação a formas de aprendizagem à distância ou assíncronas alteram significativamente a natureza da prática cultural e pedagógica. Ao mesmo tempo, aumenta a pressão sobre as instituições humanitárias que são forçadas a funcionar em condições de recursos limitados, crescente vulnerabilidade social e exaustão emocional dos participantes do processo educacional. Nessa situação, é especialmente importante repensar o papel da arte e da educação não apenas como ferramentas de transmissão de conhecimentos ou valores estéticos, mas também como meios de apoio psicossocial, formando memória coletiva e resistência simbólica. A guerra incentiva artistas, educadores e estudantes a buscar novos modos de expressão nos quais a tradição e a modernidade cooperem no âmbito da sobrevivência cultural e do repensar semântico da realidade (Lyagusha, 2024).

A integração do patrimônio cultural nas práticas educativas e artísticas contemporâneas baseia-se em abordagens científicas interdisciplinares e na comprovada capacidade do patrimônio para atuar como recurso de renovação sociocultural. No discurso científico, o patrimônio é cada vez mais visto como um sistema vivo e dinâmico que não apenas preserva a experiência histórica, mas também se transforma de acordo com novos contextos sociais (Trach, 2025). A pedagogia contemporânea e os estudos culturais enfatizam a crescente importância de programas educacionais localizados, diálogo intergeracional e formas criativas de interpretar tradições no processo artístico. Em termos práticos, especialmente em tempos de guerra, essas abordagens ajudam a fortalecer a identidade nacional, construir resiliência a

experiências traumáticas e ativar o potencial cultural das comunidades locais. A inclusão de símbolos tradicionais, histórias folclóricas e técnicas artesanais em programas educacionais e projetos artísticos não apenas aprofunda o conteúdo da aprendizagem e da criatividade, mas também abre novas formas de expressar significados que unem o passado e o presente no espaço humanitário de resistência e recuperação (Voices of Culture, 2022; Organisation for Economic Co-operation and Development, 2024).

A região de Poltava é única e representativa para estudar a integração do patrimônio cultural nas práticas artísticas e educacionais contemporâneas devido à sua contribuição secular para a cultura nacional ucraniana e ricas tradições. A região combina folclore profundo, artes e ofícios e tradições literárias, refletidas no trabalho de figuras proeminentes como Ivan Kotliarevskiy, Hryhorii Skovoroda e outros cujas ideias continuam a ressoar no discurso das humanidades contemporâneas. Uma infraestrutura desenvolvida de escolas de arte, museus e iniciativas culturais, bem como um movimento ativo de festivais e residências artísticas, criam um espaço único para um diálogo animado entre tradição e modernidade (Shvets, 2024).

Logo, é especialmente importante que, apesar dos desafios do tempo de guerra, a região mantenha uma integração consistente do patrimônio cultural no processo educacional e artístico, o que contribui para fortalecer a resiliência sociocultural e a identidade local (Potapenko et al., 2025). Dessa forma, a experiência de Poltava abre perspectivas para a compreensão dos mecanismos de adaptação cultural e transformação criativa do patrimônio diante dos desafios da crise.

REVISÃO DA LITERATURA

As novas realidades do mundo turbulento de hoje, exacerbadas pela crise da pandemia de covid-19 e pelos desafios militares, exigem repensar estratégias para integrar o patrimônio cultural às práticas criativas contemporâneas. Nesse contexto, as tecnologias de informação e comunicação e a segurança da informação começam a desempenhar um papel cada vez mais importante no apoio ao funcionamento das instituições culturais e educacionais, preservando as autênticas tradições regionais e fortalecendo a resiliência sociocultural das comunidades. Uma análise detalhada das consequências da pandemia covid-19, combinada com um estudo do impacto das operações militares, permite identificar aspectos-chave da adaptação das esferas artística e educacional aos novos desafios dentro do sistema geral de segurança econômica (Kotlyrevskiy et al., 2022).

No contexto da lei marcial, os gastos humanitários são de importância estratégica para apoiar o patrimônio cultural e as iniciativas educacionais e artísticas das regiões, incluindo Poltava, o que requer repensar as prioridades orçamentárias e integrar as tradições às práticas

criativas modernas. A análise da transformação dos gastos públicos sociais e humanitários em 2013-2023 por Yeretin et al. (2024) mostra uma estreita conexão entre financiamento e fatores de crise externa, que determinam a direção da ajuda externa e as estratégias locais de resiliência.

No discurso humanitário contemporâneo, há um interesse crescente no estudo das tradições regionais como um componente da formação da identidade nacional, especialmente no contexto de transformações sociais e desafios de guerra (Filina, 2025; Marukhovska-Kartunova et al., 2025).

Em tempos de guerra, a questão da identidade nacional tornou-se particularmente importante, e intelectuais, figuras culturais, militares e líderes espirituais ucranianos tradicionalmente desempenharam um papel fundamental na preservação e difusão dela. De acordo com a pesquisa sociológica moderna, os principais marcadores de identidade nacional que se fortaleceram durante o período da lei marcial incluem a coesão social, a superação de contradições regionais, o aumento do uso da língua ucraniana e a autoidentificação centrada na Ucrânia de pessoas deslocadas internamente. Essas transformações indicam o fortalecimento da unidade cultural, na qual as tradições regionais desempenham o papel de portadora viva da memória e da continuidade simbólica.

Pesquisas mostram que novas identidades sociais formadas por causa da guerra podem contribuir para o desenvolvimento pós-traumático, especialmente quando estão ligadas à sociedade anfitriã, enquanto a identificação com grupos traumatizados por si só exacerba as consequências negativas (Skrodzka et al., 2024).

No contexto da guerra, a sociedade ucraniana demonstra alta resiliência e auto-organização, que se manifesta na resistência cultural, na desrussificação e no crescimento da identidade cívica, por meio da participação ativa na resistência nacional (Semeryn, 2023). Nesse contexto, a integração das tradições regionais da região de Poltava nas práticas artísticas e educacionais contemporâneas fortalece a subjetividade cultural e contribui para a formação de uma identidade sustentável como recurso de resistência e recuperação.

O desenvolvimento da identidade nacional ucraniana por meio do sistema educacional sob a lei marcial é um componente importante da segurança nacional e precisa ser fortalecido por meio da atualização das orientações de valor, do papel dos professores, do apoio regulatório e jurídico e da participação dos alunos em atividades voluntárias e comunitárias (Trubavina & Kalgushkin, 2025). A integração do patrimônio cultural nas práticas criativas contemporâneas por meio da educação contribui para a formação da identidade ucraniana, particularmente em nível regional, onde a arte tradicional e os valores culturais da região de Poltava se tornam não apenas um objeto de preservação, mas também uma ferramenta para a educação nacional-patriótica e a coesão social em tempos de guerra (Trubavina et al., 2023).

Em um briefing da Comissão de Segurança e Cooperação na Europa “Cultura Ucraniana em Tempo de Guerra” (Commission on Security and Cooperation in Europe, 2024) em maio

de 2024 em Washington, DC, observou-se que a agressão em grande escala da Rússia visa não apenas a destruição física da infraestrutura cultural — museus, bibliotecas, teatros, escolas e monumentos religiosos — mas também a desconstrução sistêmica da identidade cultural ucraniana por meio da propaganda e negação de sua singularidade. A comunidade de acadêmicos tem se concentrado na preservação do patrimônio cultural em tempos de guerra, que é um imperativo nacional e requer apoio internacional para garantir a resiliência cultural da Ucrânia (Commission on Security and Cooperation in Europe, 2024). No contexto da educação e das artes em Poltava, essa ênfase na relevância significa que a integração das tradições regionais — por meio de arquivamento, pesquisa, práticas criativas e ensino — não apenas contribui para a preservação da singularidade cultural, mas também serve como uma resistência nacional, fortalecendo a identidade cultural e a coesão social em tempos de crise.

A memória histórica na Ucrânia moderna é um fator chave na formação da identidade nacional, especialmente no contexto da agressão russa, quando a luta tem uma dimensão não apenas militar, mas também ideológica. Intensifica a necessidade de símbolos, narrativas e marcadores culturais nacionais que consolidem a sociedade e neutralizem a propaganda inimiga e enfatiza que a integração do patrimônio cultural local nas práticas artísticas e educacionais ajuda a restaurar e fortalecer a memória histórica, que, por sua vez, desempenha um papel crucial na formação de uma identidade comum e na resistência a narrativas destrutivas. Assim, a arte e a educação baseadas na cultura regional podem se tornar ferramentas eficazes para a autodefesa cultural e a construção da nação em tempos de guerra (Halukha et al., 2025).

A região de Poltava, como região histórica e cultural da Ucrânia, tem uma tradição única de preservação e transmissão do patrimônio cultural por meio de práticas artísticas, musicais e educacionais (Shershova, 2021). Estudos mostram que são as formas culturais locais — canto ritual, artes decorativas e aplicadas, herança kobza — que se tornaram a base para o desenvolvimento de programas de educação artística e a integração da cultura musical no processo educacional moderno (Romanchyshyn, 2022).

Os desafios de hoje, ditados pela guerra russo-ucraniana, quando o Estado ucraniano está mais uma vez lutando por seu direito de existir, levantam a questão da preservação e desenvolvimento da cultura nacional. Enquanto os militares lutam por cada metro de liberdade territorial ucraniana e garantem a segurança da população civil, os artistas, incluindo os da região de Poltava, podem criar para o desenvolvimento do espaço cultural do nosso país. Neste contexto, a cultura musical da região, que combina formas folclóricas tradicionais e interpretações criativas modernas, é de particular importância. Eventos e iniciativas artísticas — desde a apresentação de canções folclóricas em corais até a criação de novas obras de autoria, projetos online e concertos em espaços públicos — tornaram-se não apenas uma ferramenta de resistência cultural, mas também um fator importante na integração do patrimônio musical local nas práticas artísticas contemporâneas. A experiência das primeiras semanas da guerra,

quando os maestros corais da região de Poltava iniciaram apresentações de obras patrióticas, prova que a cultura musical é um meio eficaz de consolidação da comunidade, preservando a identidade e transmitindo tradições regionais em um novo contexto sociocultural (Kravchuk & Krachko, 2022).

No contexto da lei marcial, essas tradições desempenham o papel de uma ferramenta cultural e social para apoiar as comunidades, adaptar-se a condições estressantes e formar a subjetividade criativa dos jovens (Kaminsky, 2024; Katerynych et al., 2024). As publicações atuais enfocam a transformação da arte-educação em condições de acesso limitado à infraestrutura física, o que estimula o desenvolvimento de formatos a distância usando conteúdo cultural regional (Dobrovolska et al., 2023).

Estudos sobre a integração do patrimônio cultural em cursos educacionais e iniciativas extracurriculares enfatizam a importância de preservar formas autênticas de criatividade para a transmissão intergeracional da identidade (Szromek & Bugdol, 2024). A educação baseada na arte e no patrimônio cultural é um meio eficaz de construir competências transversais, coesão social e desenvolvimento sustentável, por meio de abordagens criativas, inclusivas e interdisciplinares (Dobrovolska et al., 2023).

Ao mesmo tempo, uma análise de fontes ucranianas e estrangeiras mostra que a integração efetiva da arte, incluindo a arte regional, no sistema educacional requer apoio sistêmico do Estado, desenvolvimento de estratégias locais e envolvimento de iniciativas públicas (Peng, 2023; Pavlou, 2022). Nesse contexto, estudos que destacam o papel da educação artística na preservação do patrimônio cultural (Vytkalov et al., 2025) no exemplo da região de Poltava como um espaço de intersecção de tradições e práticas artísticas modernas são de particular importância.

O objetivo do estudo é identificar maneiras eficazes de integrar o patrimônio cultural da região de Poltava nas práticas artísticas e educacionais contemporâneas, o que ajudará a preservar a identidade local e a memória coletiva sob a lei marcial. É dada especial atenção à procura de formas inovadoras de combinar elementos culturais tradicionais com abordagens criativas modernas que possam garantir a sustentabilidade e o desenvolvimento do ambiente cultural da região.

MÉTODOS DE PESQUISA

A base metodológica do estudo foi uma abordagem interdisciplinar abrangente que combina métodos qualitativos e quantitativos de coleta e análise de dados. Os aspectos teóricos do problema de pesquisa foram abordados por meio de uma análise sistemática de publicações científicas, estatísticas oficiais, relatórios da UNESCO, do Ministério da Cultura e

Política de Informação da Ucrânia, bem como materiais de organizações internacionais (ICOM, WMF). Foi realizada uma análise quantitativa e de custos de dados estatísticos sobre a destruição e danos à infraestrutura cultural na Ucrânia e na região de Poltava.

O método de análise histórica e cultural foi utilizado para reconstruir as tradições regionais e identificar sua transformação nas condições socioculturais modernas. Para processar os resultados, foram utilizados os métodos de análise de conteúdo, modelagem estatística e aproximação, que permitiram identificar correlação, dinâmica de mudança e variações regionais em termos de avaliação da importância das tradições regionais e visitas a instituições culturais após a eclosão da guerra. Os autores também usaram elementos de estudos de caso para uma análise aprofundada de práticas individuais e abordagens inovadoras que têm potencial de escala.

A estratégia metodológica baseia-se nos princípios de validade, confiabilidade e representatividade da amostra, o que garante a validade científica e a reprodutibilidade dos resultados. A combinação de ferramentas analíticas e orientadas para a prática nos permitiu formular maneiras de integrar o patrimônio cultural da região às práticas artísticas e educacionais modernas sob a lei marcial.

RESULTADO DA PESQUISA

A Resolução 2558 da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa reconhece a destruição sistemática da identidade cultural na Ucrânia como parte de uma política agressiva de russificação e define a destruição do patrimônio cultural como um crime de guerra (PACE, 2024). Essa abordagem fortalece o argumento científico sobre a necessidade de integrar as tradições regionais da Ucrânia às práticas artísticas e educacionais modernas como uma ferramenta para combater a assimilação cultural, construir resiliência comunitária e garantir a continuidade da memória histórica e cultural em tempos de guerra.

Sob a lei marcial, o setor cultural da Ucrânia está sofrendo perdas significativas. De acordo com as últimas estimativas, o valor total de danos diretos à infraestrutura da Ucrânia por causa da invasão em grande escala da Rússia atingiu quase US\$ 170 bilhões, US\$ 12,6 bilhões a mais do que no início de 2024. O aumento se deve a mais destruição como resultado de ataques com mísseis e hostilidades, com as maiores perdas sofridas por habitação, infraestrutura de transporte e energia (Kyiv School of Economics, 2024).

O patrimônio cultural, como um dos elementos-chave da identidade regional, sofreu danos no valor de cerca de US\$ 4 bilhões, abrangendo 3.921 locais culturais, 399 edifícios religiosos e 343 complexos esportivos (Kyiv School of Economics, 2024). Esses números ilustram a escala dos desafios enfrentados pelo setor de artes e educação e enfatizam a necessidade urgente de preservar e restaurar os bens culturais. Os danos diretos à infraestrutura e ao patrimônio cultural da Ucrânia e da região de Poltava por causa da guerra em grande escala são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1

Avaliação da destruição de infraestruturas e patrimônio cultural na Ucrânia e na região de Poltava no contexto de uma guerra em grande escala (a partir de 2025)

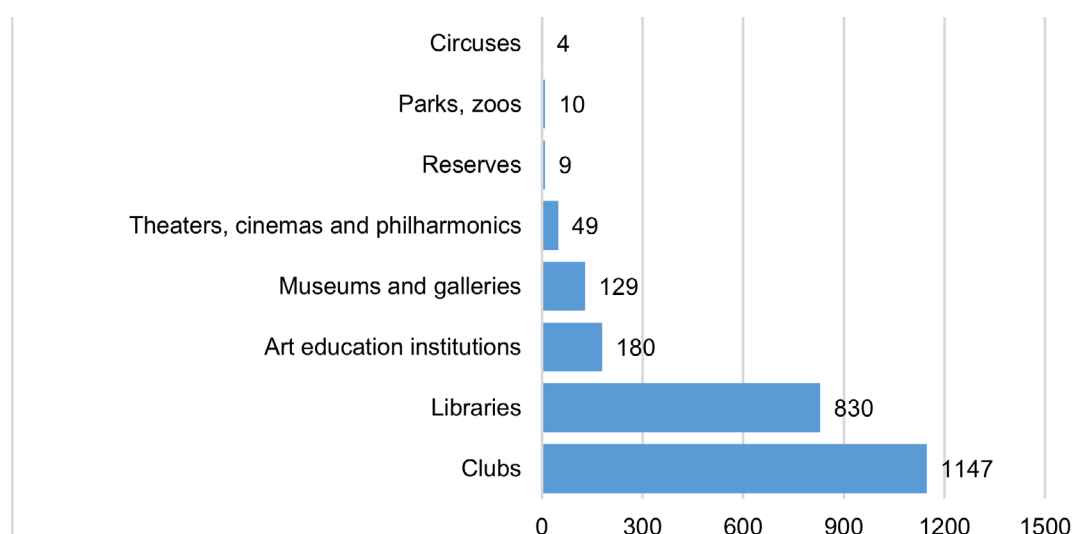
Indicador	Ucrânia	Região de Poltava	Porcentagem da região de Poltava, %.
Perdas diretas da guerra - total, bilhões de dólares americanos	170,0	2,1	1,24
Danos às infraestruturas culturais, esportivas e turísticas, bilhões de dólares	4,0	0,15	3,75
Danos a instalações culturais, unidades, incluindo:	3921	86	2,19
- Edifícios religiosos	399	11	2,76
- Complexos esportivos	343	7	2,04

Nota. Ministry of Culture and Strategic Communications of Ukraine, 2025.

Os dados mostram que, apesar da participação relativamente menor da região de Poltava na estrutura de perdas diretas de toda a Ucrânia (1,24%), as perdas no campo do patrimônio cultural, esportes e turismo são proporcionalmente maiores (3,75%). Isso se deve ao grande número de instalações de infraestrutura cultural de importância regional e nacional, incluindo monumentos arquitetônicos, museus e centros espirituais. No contexto da lei marcial, a sua restauração e integração nas práticas criativas contemporâneas tornam-se não só um elemento da política cultural, mas também um fator de coesão social e sustentabilidade da comunidade regional. De acordo com o Ministério da Cultura e Comunicações Estratégicas da Ucrânia (2025), clubes e bibliotecas foram os objetos mais afetados da infraestrutura cultural da Ucrânia (Figura 1).

Figura 1

Danos à infraestrutura cultural na Ucrânia



Nota. Ministry of Culture and Strategic Communications of Ukraine, 2025.

De acordo com a UNESCO (2025), em 25 de junho de 2025, 501 patrimônios culturais foram danificados desde o início da agressão em grande escala contra a Ucrânia (24 de fevereiro de 2022). A maior parcela é composta por edifícios de importância histórica e artística — 262 objetos (52,3% do total de perdas registradas), bem como edifícios religiosos — 151 unidades (30,1%). Museus (34), monumentos (33), bibliotecas (18), arquivos (1) e sítios arqueológicos (2) sofreram danos significativos. Na região de Poltava, um monumento arquitetônico de importância local em Kremenchuk, o prédio do complexo do quartel-general principal do inspetor de cavalaria de reserva e tropas de cerco, foi danificado. Os dados indicam uma ameaça sistêmica e em larga escala à preservação do patrimônio cultural, o que complica a restauração do ambiente cultural e cria riscos de longo prazo para a identidade nacional.

Durante o período da lei marcial, o papel da arte popular, artes e ofícios, simbolismo local e rituais nas práticas criativas da Ucrânia adquiriu novo conteúdo e significado funcional. Houve um aumento no uso do folclore regional, canções folclóricas, trajes tradicionais, ornamentos, bordados, cerâmicas, tecelagem e marcenaria como meio de comunicar a memória cultural, a identidade local e a resiliência nacional. Os símbolos folclóricos começaram a desempenhar o papel de marcador de resistência nacional e unificação cultural, que se reflete tanto na exposição quanto nas formas cênicas, musicais e visual-performativas (RCFA&CEW, 2025).

Artistas, educadores e amadores intensificaram sua compreensão da herança ritual, como calendário e costumes familiares, que são apresentados no formato de performances interpretadas, flash mobs, etnoprojetos, ações simbólicas e oficinas interativas (StateArts, 2024). As instituições educacionais estão adaptando o patrimônio cultural local às novas realidades, introduzindo técnicas e histórias tradicionais em programas educacionais de artes plásticas, música, coreografia e pedagogia teatral (Sionchuk, 2024; Zhurba et al., 2024).

O estudo revelou várias tendências estáveis que indicam a integração ativa da cultura tradicional na arte contemporânea e nas práticas educacionais na região de Poltava durante a guerra. Uma das principais formas é a reinterpretação artística do patrimônio: ornamentos regionais, imagens folclóricas e símbolos cerimoniais estão cada vez mais servindo de base para a criação de obras de arte contemporâneas nas áreas de pintura, gráficos, arte têxtil e design digital. Bordados, cerâmicas e motivos folclóricos Poltava, combinados com meios artísticos modernos, formam novas linguagens visuais que não apenas representam identidade, mas também se tornam um meio de resistência artística e expressão patriótica.

No espaço educacional, há uma renovação das abordagens educacionais com ênfase no estudo do patrimônio cultural local. As instituições de educação artística estão introduzindo cursos e projetos focados no domínio de técnicas tradicionais, no estudo da história da arte regional, na organização de oficinas com artistas folclóricos e na pesquisa etnográfica de

campo que estimula o intercâmbio intergeracional e a preservação do conhecimento patrimonial (Tabela 2).

Tabela 2

Formas de integração da cultura tradicional da região de Poltava na arte contemporânea e na educação durante a guerra

Forma de integração	Exemplos de manifestação	Esfera de realização	Significado funcional
Reinterpretação artística do patrimônio	Uso de bordados folclóricos, ornamentos, símbolos em objetos de arte contemporânea	Belas artes, design	Expressão patriótica, visualização da identidade
Atualização de tradições na arte-educação	Cursos de artes decorativas, projetos para estudar a cultura local	Escolas de arte, faculdades	Formação de comunicação intergeracional, preservação do conhecimento
Iniciativas de arte voluntária	Criação de amuletos, bordados, lembranças com elementos folclóricos	Organizações públicas, workshops	Apoio moral, resistência simbólica
Digitalização do patrimônio	Museus online, arquivos digitais, exposições virtuais	Plataformas de Internet, bibliotecas	Disseminação de conhecimento, comunicação transregional
Práticas de arteterapia	Produção coletiva de produtos tradicionais, aulas de música	Centros sociais e psicológicos	Superando traumas, mantendo a estabilidade emocional

Nota. Roman (2023); Kulaga (2024); Poltava news (2023); DCT PRC (2024); Trubavina e Kalgushkin (2025); RCFA&CEW (2025).

Um grupo separado consiste em iniciativas voluntárias e projetos socialmente orientados que usam o patrimônio cultural como uma ferramenta para apoiar o moral da comunidade. Em particular, a produção de amuletos, bordados simbólicos e itens artesanais baseados em motivos folclóricos tornou-se parte da criatividade coletiva com caráter voluntário ou memorial.

Além disso, há um interesse crescente em ferramentas digitais para preservar e divulgar o patrimônio regional. Arquivos online, museus virtuais e plataformas interativas que promovem a cultura tradicional da região de Poltava não apenas expandem o público, mas também criam novas oportunidades para o diálogo inter-regional e internacional (PRC, 2024a; PRC, 2024b).

Atenção especial é dada às práticas de arteterapia, nas quais a cultura tradicional atua como um meio de recuperação emocional e mobilização interna diante da tensão social (Kevers & Rober, 2020). O trabalho com deslocados internos, crianças e famílias de militares geralmente inclui o uso de folclore musical, criação coletiva de amuletos e memórias de tradições familiares como formas de superar experiências traumáticas por meio da participação simbólica em uma cultura viva que tem potencial restaurador. Tais práticas não servem apenas como meio de apoio psicoemocional, mas também formam a base para o desenvolvimento

da identidade nacional e da subjetividade cultural, especialmente entre os jovens (Trubavina & Kalgushkin, 2025).

Nesse contexto, a experiência do V Concurso Criativo Ucrâniano “O que é a Ucrânia para mim?”, organizado pela United World Cultures Foundation (UWCF) com o apoio do Centro de Coordenação Ucrâniano para Educação Jurídica da População e da Assembleia Legal da Juventude Ucrâniana, é ilustrativa (Rada-Poltava, 2025). A competição, dedicada ao Dia da Independência da Ucrânia, visa o desenvolvimento cultural e educacional de crianças e adolescentes, sua educação patriótica, preservação do patrimônio cultural imaterial e envolvimento ativo de jovens talentosos em atividades voluntárias socialmente significativas. A participação em tais projetos permite que a geração mais jovem não apenas descubra seu próprio potencial criativo, mas também sinta um sentimento de pertencimento à comunidade por meio de códigos culturais que garantem uma conexão emocional entre gerações nas difíceis condições da lei marcial.

Destarte, os resultados demonstram que a cultura tradicional da região de Poltava não só não perdeu sua relevância durante a guerra, mas se tornou uma fonte de inspiração, consolidação e construção de significado no contexto de uma profunda transformação social.

O estudo analisou várias iniciativas artísticas e educacionais implementadas na região de Poltava sob lei marcial, que demonstram a adaptação e integração efetivas do patrimônio cultural em formatos criativos e educacionais modernos. Esses projetos não apenas preservam elementos da identidade regional, mas também os transformam ativamente, respondendo a novas demandas sociais relacionadas à guerra, ao deslocamento populacional e à crise de segurança.

Uma das iniciativas importantes é o projeto Tradição como Proteção, implementado pelo Centro Regional de Arte Popular de Poltava. Seu objetivo é usar o artesanato tradicional como uma ferramenta para apoiar crianças deslocadas, famílias de militares e outros grupos vulneráveis. Por meio de oficinas de bordado, cerâmica e tecelagem, os participantes se envolvem em formas autênticas de experiência cultural que promovem a recuperação emocional e fortalecem sua conexão com os símbolos nacionais. Os eventos totalmente ucranianos “Semana da Primavera da Bondade” (Poltava news, 2023) e “Carta de Natal no Presépio” (DCT PRC, 2024) foram realizados nas escolas secundárias de Poltava, onde as crianças demonstraram iniciativas culturais e artísticas locais entre as crianças em idade escolar: escrevendo cartas e fazendo amuletos de anjo no Museu de Folclore Local de Poltava, tecendo pulseiras de amuletos. As crianças estão ativamente envolvidas na prática de apoio criativo aos militares. Isso demonstra a atualização de formas simbólicas tradicionais — amuletos folclóricos, artefatos etnoculturais — nas práticas educacionais modernas, o que fortalece a função pedagógica das instituições educacionais e atua como um meio de empatia emocional, unidade social e renascimento cultural em tempos de guerra.

Essa combinação de criatividade, patrimônio cultural e práticas educacionais ajuda a fortalecer a identidade e a coesão da comunidade regional, enfrentando os principais desafios do tempo de guerra. É importante incluir elementos do patrimônio cultural imaterial nos cursos de arte do ensino médio (PRC, 2024b). Sua peculiaridade reside na interdisciplinaridade e na interação viva dos alunos com os portadores das tradições: mestres das artes decorativas, folcloristas e historiadores locais. Na região de Poltava, em particular em Opishnia, foi realizado um simpósio de cerâmica monumental “O fogo não assa o feroz” com o apoio da Fundação Cultural Ucrâniana, organizado pelo Congresso de Ceramologistas Ucrânianos e pelo Museu Nacional de Cerâmica Ucrâniana (UCF, 2024). O evento visa preservar a cerâmica tradicional ucraniana e promover o desenvolvimento de suas formas modernas como parte de uma resposta criativa à guerra. Os participantes criaram sete esculturas monumentais de cerâmica simbolizando a luta heróica do povo ucraniano e participaram de oficinas, discussões e palestras; os resultados do evento serão reunidos em um catálogo especial (UCF, 2024). Esse formato de atividade cultural demonstra que, mesmo diante de circunstâncias difíceis de crise, os artistas regionais estão integrando com sucesso o patrimônio cultural à arte contemporânea; Esse apoio institucional cria uma plataforma para a restauração e modernização das tradições locais na prática artística.

Nas artes visuais, a iniciativa “Código da Nação: Visualização do Patrimônio” está em desenvolvimento ativo, onde jovens artistas transformam elementos de bordados, ornamentação e mitologia tradicionais em formatos de arte moderna, da arte digital aos murais de rua (Ponomarenko, 2025). Essa abordagem garante que o patrimônio seja preservado não de forma musealizada, mas como um código cultural vivo presente no espaço público.

Nas realidades do tempo de guerra, a região de Poltava demonstra que as tradições regionais não são apenas preservadas, mas também adquirem um significado redefinido nas esferas artística e educacional. Oficinas, exposições beneficentes e projetos de confecção de amuletos para militares unem crianças e adultos em um trabalho criativo conjunto, criando um sentimento de pertencimento e apoio aos defensores. Símbolos folclóricos incorporados em bordados, artes e ofícios e itens cerimoniais tornam-se não apenas uma expressão estética da herança cultural, mas também uma ferramenta poderosa para a resiliência moral da comunidade (PRC PCC, 2025; PRC, 2024a, 2024b; Rada-Poltava, 2025).

A implementação do projeto de digitalização de materiais etnográficos de Slobozhanshchyna e Poltava, lançado em 2022 com o apoio da Fundação Cultural Ucrâniana, foi um passo importante na preservação do patrimônio cultural regional no contexto da lei marcial e da ameaça de destruição de fontes únicas de manuscritos e áudio. A canção folclórica ucraniana, que se formou durante a era cossaca como fonte de identidade nacional e cultural, não é apenas um marcador de memória histórica, mas também uma ferramenta para a integração artística e educacional moderna do patrimônio cultural regional, em particular

da região de Poltava, nas práticas criativas do presente, contribuindo para a preservação da identidade linguística, épico heróico e continuação criativa da tradição em tempos de guerra (Shyrshova, 2022).

Textos digitalizados e materiais de áudio transcritos contendo amostras de arte popular oral, descrições etnográficas de costumes, rituais, culinária tradicional, artesanato e trajes folclóricos criam um potencial científico e prático significativo para uso em pesquisas linguísticas, históricas, etnológicas e sociológicas. Podem ser integrados no processo educativo de instituições de ensino de vários níveis como materiais de ensino e aprendizagem, e servem de base para projetos de arte contemporânea, desde produções teatrais a obras criativas de mestres das artes decorativas e aplicadas e da culinária. Assim, o acesso gratuito a esses recursos digitais não apenas garante a preservação do patrimônio cultural imaterial, mas também abre novas oportunidades para seu repensar criativo e integração às práticas artísticas e educacionais contemporâneas, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural e da sustentabilidade sociocultural da região (Luzan, 2023).

As medidas em consideração demonstram um modelo multinível e funcionalmente flexível de integração do patrimônio regional em tempo de guerra. O exemplo da região de Poltava mostra como a cultura tradicional é um recurso para a coesão social, resiliência pessoal e desenvolvimento inovador do ambiente artístico e educacional.

Isto posto, a combinação de elementos culturais tradicionais com abordagens criativas modernas nas práticas artísticas e educacionais da região de Poltava sob lei marcial não é apenas um meio de preservar o patrimônio cultural imaterial, mas também uma ferramenta importante para a adaptação e restauração do ambiente sociocultural. Formas inovadoras de tal integração — desde o uso de símbolos locais em projetos de arte digital e educação midiática até o envolvimento de rituais tradicionais no formato de performances interativas e residências criativas — ajudam a formar novos canais de comunicação cultural, fortalecer a identidade regional e a resiliência da comunidade. A longo prazo, isso cria as bases para o desenvolvimento sustentável de um espaço cultural que possa enfrentar os desafios de hoje e preservar a singularidade das tradições regionais.

DISCUSSÃO

A lei marcial na Ucrânia altera significativamente a segurança, a vida social e cultural das regiões, especialmente em termos de compreensão, preservação e utilização do patrimônio cultural local. Nessas condições, as tradições culturais regionais, particularmente na região de Poltava, adquirem novo significado e carga funcional. Eles aparecem não apenas como valores estéticos ou históricos, mas também como uma fonte viva de resiliência, memória

coletiva, força moral e identidade cultural, que desempenha um papel importante na garantia da resistência interna e na construção da unidade nacional.

Sob a influência de desafios militares, há um profundo repensar das formas tradicionais de arte popular, artes e ofícios, simbolismo e rituais locais, que agora estão sendo ativamente integrados às práticas artísticas contemporâneas (Leahy, 2023). Essas formas não são mais percebidas exclusivamente como objetos de proteção ou representação museológica; eles estão se transformando em ferramentas eficazes de mobilização cultural. Artes visuais, performances cênicas, narrativas digitais e instalações multimídia usando motivos regionais são ativamente incluídas nos espaços de comunicação, tornando-se meios de atualização da identidade e preservação da memória histórica diante da agressão externa (Cabinet of Ministers of Ukraine, 2022).

Do ponto de vista educacional, esse processo se manifesta por meio da reorientação da prática pedagógica: há um interesse crescente na pesquisa da história local, envolvendo os alunos na interpretação do patrimônio por meio de projetos criativos, trabalhando com fontes de arquivo, materiais documentais e artísticos e folclore cerimonial. As instituições educacionais da região estão usando cada vez mais métodos orientados para o patrimônio que combinam o conhecimento histórico com a formação de valores e a consciência cívica. Nesse contexto, o patrimônio atua não apenas como conteúdo, mas também como recurso metodológico — fator de formação do pensamento crítico, da empatia, da interação social e da responsabilidade (Dordio et al., 2024).

No contexto da lei marcial, o status do patrimônio cultural da região de Poltava está mudando significativamente: de um objeto de proteção tradicional, está se transformando em um recurso dinâmico de resistência cultural, autoafirmação simbólica e mobilização humanística. Sua integração em formatos educacionais e artísticos modernos cria condições para a formação da subjetividade local, a consolidação dos valores da diversidade cultural e um forte senso de responsabilidade compartilhada pela preservação e desenvolvimento da cultura nacional, mesmo nas circunstâncias históricas mais difíceis.

O potencial do patrimônio cultural como fator de preservação da memória coletiva, identidade e resiliência social é especialmente relevante no contexto da lei marcial, quando a sociedade enfrenta desafios radicais à sua integridade e autoconsciência. No caso da região de Poltava, rica em tradições profundamente enraizadas, símbolos locais, rituais e formas de arte popular, o patrimônio cultural se transforma em uma fonte de força moral e diretrizes de identidade que podem unir as comunidades em torno de valores comuns e imagens memoráveis. Ao integrá-lo às práticas artísticas e educacionais, o patrimônio não apenas registra o passado, mas também se atualiza como uma ferramenta eficaz para moldar narrativas de resistência, coesão social e mobilização humanitária.

Esse repensar funcional da cultura tradicional permite à sociedade não apenas preservar a continuidade da identidade, mas também atualizá-la em resposta aos desafios contemporâneos. O uso do patrimônio cultural nas artes visuais, no design, na educação escolar e extracurricular, no museu e na prática criativa contribui para a formação da subjetividade histórica, fortalecendo a confiança social e o sentimento de pertencimento à comunidade. Nesse aspecto, o patrimônio aparece não como um artefato arcaico, mas como um recurso vivo de sustentabilidade que pode transformar a experiência traumática da guerra em uma força criativa para a renovação cultural e a solidariedade social (Tabela 3).

Tabela 3

Formas de integrar o patrimônio cultural da região nas práticas artísticas e educacionais contemporâneas sob a lei marcial

Potencial	Essência	Exemplos
Memória coletiva	Preservação de narrativas históricas, rituais e nomes de figuras proeminentes	Restauração dos feriados cossacos; reconstrução da história local por meio de projetos escolares, exposições em museus de história local
Identidade cultural	Formação de uma língua cultural comum por meio de tradições, símbolos e códigos étnicos	Uso de padrões Poltava em bordados de roupas modernas; popularização de canções de poetas ucranianos na educação escolar
Sustentabilidade e coesão social	Unir a comunidade por meio de eventos e rituais culturais conjuntos	Realização de “noites de resistência” em abrigos; Iniciativas de centros culturais para deslocados internos
Função terapêutica da cultura	Processamento de traumas de guerra por meio da arte, incluindo formas etnográficas e decorativas	Grupos de pintura folclórica arte-terapêutica para filhos de deslocados internos; Criação de amuletos coletivos nas escolas
Potencial educativo do patrimônio	Utilização do patrimônio cultural como recurso educativo	Implementação de aulas integradas “arte + história da região”; Pedagogia de museus
Atualização de símbolos e rituais	Restauração e modernização de rituais locais em novos contextos	Costura simbólica de toalhas para os militares; execução ritual de canções em apoio às Forças Armadas durante eventos beneficentes
Adaptação criativa do patrimônio à modernidade	Repensar tradições em gêneros modernos (arte de rua, performance, novas mídias)	Murais no estilo de ornamentação regional; poesia em vídeo com elementos do folclore; Exposições de RV baseadas em coleções etnográficas

Nota. Compilado pelos autores.

No contexto da lei marcial na região de Poltava, há um repensar e intensificar o uso de elementos da arte popular, artes e ofícios, símbolos e rituais locais em práticas criativas. Esses elementos ganham um novo significado, tornando-se não apenas uma fonte de expressão artística, mas também uma ferramenta para preservar a identidade, fortalecer a resiliência

espiritual e consolidar a comunidade. Os projetos de arte contemporânea mostram um apelo consciente aos códigos visuais de ornamentos bordados tradicionais, cerâmica, tecelagem, canções folclóricas e formas rituais que se transformam em marcadores icônicos da memória cultural. Por exemplo, durante o monitoramento de iniciativas artísticas conduzidas pelo grupo do autor em 2022-2024, mais de 40 projetos locais foram registrados onde motivos tradicionais foram usados no formato de ilustração contemporânea, cenografia, práticas de arteterapia para deslocados internos e em programas educacionais fora da escola. Logo, a cultura tradicional não é apenas preservada, mas também ativamente transformada na crise, garantindo o diálogo intergeracional e fortalecendo a subjetividade cultural da região.

No contexto da agressão militar, o apoio internacional e a coordenação de recursos são um componente importante da preservação do patrimônio cultural. Em particular, a “Declaração sobre a Proteção de Arquivos, Bibliotecas, Museus e Sítios do Patrimônio Cultural em Tempos de Conflito Armado e Instabilidade Política” (International Council of Museums, 2024) define os princípios da preservação segura dos bens culturais, enfatizando a necessidade de coordenação entre autoridades nacionais, organizações internacionais e comunidades locais. A Declaração enfatiza a prioridade de proteger o patrimônio material e imaterial como um elemento-chave da identidade e da memória coletiva, o que é especialmente relevante em tempos de crise, quando os locais culturais se tornam vulneráveis à destruição, pilhagem e tráfico ilícito. Suas disposições servem como diretriz para o desenvolvimento de estratégias de integração do patrimônio cultural regional da região de Poltava em práticas artísticas e educacionais contemporâneas destinadas a preservar a memória histórica e cultural, fortalecer a resiliência social e moldar a identidade local em tempos de guerra.

Com uma doação inicial de US\$ 500.000 da Fundação Helen Frankenthaler, o Fundo de Resposta ao Patrimônio da Ucrânia do World Monuments Fund (WMF, 2025) fornece aos profissionais ucranianos os materiais necessários e apoio especializado para proteger os locais do patrimônio cultural. Onde é seguro fazê-lo, o fundo ajuda a estabilizar e restaurar estruturas danificadas. Tais iniciativas não apenas reduzem as consequências da destruição, mas também estabelecem as bases para novos trabalhos de proteção de locais culturais para o período de reconstrução do pós-guerra, formando uma plataforma financeira e organizacional estável para a integração de elementos tradicionais do patrimônio regional em práticas artísticas e educacionais modernas na região de Poltava.

Assim, formas inovadoras de combinar elementos culturais tradicionais com abordagens criativas modernas, como projetos de arte interativa, instalações multimídia, modelagem digital de ornamentos tradicionais e residências artísticas inclusivas, demonstram um alto potencial para preservar a identidade cultural da região de Poltava e, ao mesmo tempo, abrem novas oportunidades para seu desenvolvimento dinâmico. No contexto da lei marcial, tais práticas não apenas garantem a sustentabilidade do ambiente cultural, mas também se

tornam uma ferramenta de apoio psicológico à comunidade, consolidação do capital social e fortalecimento dos laços intergeracionais. Seu efeito abrangente é a capacidade de integrar o patrimônio cultural ao discurso criativo atual, transformando-o em uma fonte de soluções inovadoras e um meio de moldar o futuro cultural sustentável da região.

CONCLUSÃO

O estudo mostrou que as tradições regionais da região de Poltava sob lei marcial adquirem novas dimensões semânticas e funcionais, atuando não apenas como um recurso cultural, mas também como um fator importante na preservação da memória coletiva, consolidação da comunidade e construção da resiliência da sociedade. Uma análise de dados oficiais sobre danos e destruição do patrimônio cultural da Ucrânia e da região de Poltava, combinada com uma análise de conteúdo de práticas artísticas e educacionais, mostrou que a integração do patrimônio cultural imaterial no processo criativo contemporâneo aumenta o nível de identidade local e promove o desenvolvimento de formas inovadoras de comunicação cultural.

Estabeleceu-se que, no contexto de recursos limitados e crescentes desafios sociais, as abordagens intersetoriais e interdisciplinares, particularmente uma combinação de iniciativas artísticas, educacionais e públicas, são eficazes. Tal formato de interação garante a preservação e adaptação das tradições às novas condições socioculturais e também promove o envolvimento da população em geral em atividades criativas.

Os resultados obtidos não são apenas de importância teórica para o desenvolvimento de estudos culturais e pesquisas sociohumanitárias, mas também de valor prático para o desenvolvimento de estratégias de desenvolvimento regional, políticas culturais e programas educacionais voltados para a preservação e reformulação do patrimônio cultural. Os resultados do estudo podem ser usados para desenvolver modelos de resiliência cultural em outras regiões afetadas por ameaças militares ou híbridas, bem como para integrar a experiência ucraniana no contexto europeu e global mais amplo.

Pesquisas futuras devem se concentrar no impacto de longo prazo de tais práticas na coesão social e na formação de resiliência cultural no período pós-conflito.

REFERÊNCIAS

- Cabinet of Ministers of Ukraine. (2022). *Draft Ukraine recovery plan: Materials of the culture and information policy working group*. The National Council for the Recovery of Ukraine from the Consequences of the War. <https://www.kmu.gov.ua/storage/app/sites/1/recoveryrada/eng/culture-and-information-policy-eng.pdf>
- Commission on Security and Cooperation in Europe. (2024). *Ukrainian culture in wartime*. Commission on Security and Cooperation in Europe. <https://www.congress.gov/118/chrhg/CHRG-118jhrhg55935/CHRG-118jhrhg55935.pdf>
- Dobrovolska, R., Mosendz, O., Symonenko, R., Manaylo-Prykhodko, V., & Zaitsev, V. (2023). Digitalization of the educational process in the field of culture and art: Challenges and prospects. *Journal of Curriculum and Teaching*, 12(5), 82–95. <https://doi.org/10.5430/jct.v12n5p82>
- Dordio, A., Lancho, E., Merchán, M. J., & Merchán, P. (2024). Cultural heritage as a didactic resource through extended reality: A systematic review of the literature. *Multimodal Technologies and Interaction*, 8(58), 1–20. <https://doi.org/10.3390/mti8070058>
- Filina, T. (2025). Local history research as a part of the national identity formation system. *National Academy of Managerial Staff of Culture and Arts Herald*, 1, 81–85. <https://doi.org/10.32461/2226-3209.1.2025.327874>
- Halukha, L., Lysianskyi, P., Harmatiy, O., Verezomska, S., & Voznyuk, O. (2025). The role of historical memory in the formation of national identity: A study of the Ukrainian case. *Salud, Ciencia y Tecnología: Serie de Conferencias*, 4(682), 1–12. <https://doi.org/10.56294/sctconf2025682>
- International Council of Museums. (2024). *Declaration on the protection of archives, libraries, museums and heritage places during armed conflicts and political instability*. International Council of Museums. <https://icom.museum/en/news/declaration-on-the-protection-of-archives-libraries-museums-and-heritage-places-during-armed-conflicts-and-political-instability/>
- Kaminsky, V. (2024). The role of e-learning during martial law: The Ukrainian experience. *E-Learning Innovations Journal*, 2(2), 52–79. <https://doi.org/10.57125/elij.2024.09.25.04>
- Katerynych, A., Martyniuk, Y., & Kharkivska, T. (2024). Innovative social work technologies during martial law. *Society. Integration. Education: Proceedings of the International Scientific Conference*, 1, 687–696. <https://doi.org/10.17770/sie2024vol1.7850>
- Kevers, R., & Rober, P. Cultural belonging and political mobilization in refugee families. In L. de Haene, & C. Rousseau, *Working with refugee families* (pp. 69–86). Cambridge University Press. <https://doi.org/10.1017/9781108602105.006>

- Kotlyrevskiy, Y., Petrukha, S., Mandzinovska, Kh., Brynzei, B., & Rozumovych, N. (2022). Impact of modern information and communication technologies on economic security in the context of COVID-19. *International Journal of Computer Science and Network Security*, 22(1), 199–205. http://paper.ijcsns.org/07_book/202201/20220127.pdf
- Kravchuk, O., & Krachko, N. (2022). Musical reflections of Ukrainian artists during the period of military rule. In T. Humeniuk & P. Bohonis (Eds.), *Music in dialogue with the modernity: studios of educational, art history, culturological: Materials of the International scientific-practical conference* (pp. 63–66). KNUKiM. <http://fmm.knukim.edu.ua/konferentsiya.html>
- Kulaga, O. (2024). *Poltava embroidery: From Trypillya to the present*. ZMIST. <https://zmist.pl.ua/publications/poltavska-vyshyvka-vid-trypillya-do-suchasnosti>
- Kyiv School of Economics. (2024). *Report on direct infrastructure damage from destruction as a result of Russia's military aggression against Ukraine as of november 2024*. Kyiv School of Economics. https://kse.ua/wp-content/uploads/2025/02/KSE_Damages_Report-November-2024-UA.pdf
- Leahy, E. L. (2023). State murals, protest murals, conflict murals: Evolving politics of public art in Ukraine. *Arts*, 13(1), 1–41. <https://doi.org/10.3390/arts13010001>
- Luzan Y. (2023) Digitized ethnographic materials: Possibilities of use. In V. O. Lagutina, I. I. Semikopenko, & N. M. Roman (Eds.), *Traditional culture in the conditions of globalization: New vectors of development* (p. 195). Kharkiv. <https://s45krqu5ezyqolpmcanyxxmwwvhfkven.cdn-freehost.com.ua/images/documents/Traditional%20culture%20Global.pdf>
- Lyagusha, A. (2024). *Cultural memory: Victories and achievements, defeats and traumas*. LB.ua. https://lb.ua/culture/2024/09/14/634616_kulturna_pamyat_peremogi_y.html
- Marukhovska-Kartunova, O., Turenko, V., Zarutskya, O., Spivak, L., Vynnychuk, R., & Vynnychuk, R. (2025). Exploring contemporary socio-cultural shifts in Ukraine and their effects on strengthening national identity and resilience in times of war. *Salud, Ciencia y Tecnología: Serie de Conferencias*, 4(1288), 1–9. <https://doi.org/10.56294/sctconf20251288>
- Organisation for Economic Co-operation and Development (2024). *Education at a Glance 2024: OECD Indicators*. OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/c00cad36-en>.
- PACE (2024). *Countering the erasure of cultural identity in war and peace*. Parliamentary Assembly. <https://pace.coe.int/en/files/33685>
- Pavlou, V. (2022). *Enhancing visual arts education with education for sustainable development: A handbook for teachers*. Frederick University. https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/project-result-content/3404c279-453d-4f5f-b881-8383ac2ce65a/CARE_IO6.pdf

- PCC (2025). *Report on the work carried out during 2024 within the framework of the city program for the protection of cultural heritage and preservation of the historical environment of the Poltava urban territorial community*. PCC. <https://www.rada-poltava.gov.ua/document/27245>
- Peng, Y. (2023). The practice of integration of art education and regional culture towards pedagogy enhancement. *Journal of Education and Educational Research*, 6(2), 192–205. <https://doi.org/10.54097/jeer.v6i2.14990>
- Poltava News (2023). *In the Poltava region, children make amulets for the military*. Poltava Region news. <https://np.pl.ua/2023/03/na-poltavshchyni-dity-vyhotovliaut-obereh-dlia-viyskovykh/>
- Ponomarenko, N. P. (2025). *Murals of Poltava*. Central Library of Poltava City Territorial Community. <https://cbs.poltava.ua/index.php/bibliotechnomu-fakhivtsiu/9106-murali-polta>
- Potapenko, I., Pavlenko, V., Tyshchenko, Yu., Zdioruk, S., Tokman, V., Izhak, O., Kaplan, Yu., Valiushko, I., Makarov, H., Danyliak, O., Mykhailova, O., Valevskyi, O., Lisohor, L., Maliarevskyi, Ye., Barannik, V., & Dvahun A. (2025). *Society transformed by war: Analytical report*. National Institute for Strategic Studies. <https://doi.org/10.53679/NISS-analytrep.2025.08>
- PRC (2024a). *On the implementation of the Program for the Preservation of Cultural Heritage of the Poltava Region for 2021–2023*. PRC. <https://oblrada-pl.gov.ua/sites/default/files/field/docs/785.pdf>
- PRC (2024b). *Strategy for the development of education in Poltava Region for 2023–2027*. PRC. https://oblrada-pl.gov.ua/sites/default/files/field/docs/9_21.pdf
- Prykhodko, N. (2024). Traumas of war and cultural identities: Visual media in the Ukrainian context. *Bulletin of Mariupol State University. Series: Philosophy, Culture Studies, Sociology*, 14(28), 109–118. <https://doi.org/10.34079/2226-2830-2024-14-28-109-118>
- Rada-Poltava (2025). *City events*. Poltava City Council and Executive Committee. <https://www.rada-poltava.gov.ua/news/25012/>
- RCFA&CEW (2025). *Intangible cultural heritage*. Regional Center of Folk Art and Cultural and Education Work. http://narodna-tvorchist.poltava.ua/index.php?option=com_content&view=article&id=437&Itemid=423&lang=UA
- Roman, M. (2023). Ukrainian souvenirs as a national symbol and a means of presenting Ukraine in the world. In V. O. Lagutina, I. I. Semikopenko, N. M. Roman (Eds.), *Traditional culture in the conditions of globalization: New vectors of development* (pp. 242–244). Kharkiv. <https://s45krqu5ezyqolpmcanymwvvhfkven.cdn-freehost.com.ua/images/documents/Traditional%20culture%20Global.pdf>

- Romanchyshyn, V. (2022). The kobzars' art as a unique phenomenon of Ukrainian national musical culture. *Notes on Art Criticism*, 41, 96–101. <https://doi.org/10.32461/2226-2180.41.2022.262982>
- Semeryn, K. (2023). *The role of Ukrainian wartime resilience for modern identity-building*. OSW, Think Visegrad. <https://think.visegradfund.org/wp-content/uploads/Think-Visegrad.-Semeryn.pdf>
- Shershova, T. (2021). *Cultural memory as a factor in the formation of a national identity: On the materials of folk song practices of Poltava region* (Doctoral Dissertation, National Academy of Leading Cadres of Culture and Arts). Data Base National Academy of Leading Cadres of Culture and Arts. https://nakkkim.edu.ua/images/Instytut/dysertatsii/Dysertatsiia_T_V_Shershovoi.pdf
- Shvets, M. (2024). Cultural and artistic practices of Ukraine in the context of European integration processes: Current state. *Almanac Culture and Contemporaneity*, 26(2), 89–98. <https://doi.org/10.63009/cac/2.2024.89>
- Shyrshova, T. (2022). Institutionalization of folklore performance in the homelands. In O. Kopyevska, L. Stepanenko, & Zh. Denisyuk (Eds.), *Modern cultural and artistic space: Creative, informational and communicative transformations: Proceedings of the All-Ukrainian scientific and practical conference* (pp. 76–77). Ministry of Culture and Information Policy of Ukraine, NAKKKiM. https://nakkkim.edu.ua/images/Instytut/Akademiia/Vydannia/konferentsii/Konferensiya_Suchasnyi_kulturno-mystetskiy_prostir_2022.pdf
- Sionchuk, O. V. (2024). Features of the repertoire for brass bands in conditions of full-scale war as an important factor in preserving Ukrainian identity. *Art Education and Development of Creative Personality*, 4, 105–110. <https://doi.org/10.32782/art/2024-4-18>
- Skrodzka, M., McMahon, G., Griffin, S. M., Muldoon, O. T. (2024). *New social identities in Ukrainian 'refugees': A social cure or social curse?* *Social Science & Medicine*, 353, 117048. <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2024.117048>
- StateArts (2024). *Report on the activities of the State Agency of Ukraine for Arts and Art Education for 2023*. StateArts. <https://arts.gov.ua/wp-content/uploads/2024/02/zvit-2023-zvedenyj-2.0.pdf>
- Szromek, A. R., & Bugdol, M. (2024). Sharing heritage through open innovation: An attempt to apply the concept of open innovation in heritage education and the reconstruction of cultural identity. *Heritage*, 7(1), 193–205. <https://doi.org/10.3390/heritage7010010>
- Trach, Y. (2025). Cultural heritage in Ukraine: Initiatives for preservation and optimization of protection. *Issues of Cultural Studies*, 45, 194–209. <https://doi.org/10.31866/2410-1311.45.2025.325054>

- Trubavina, I. M., & Kalgushkin, Y. L. (2025). Formation of Ukrainian identity of the population in the conditions of martial law. *Spiritual and Intellectual Upbringing and Teaching of Youth in the XXI Century*, 7, 134–139. <https://doi.org/10.58962/2708-4809.siuty.2025.19>
- Trubavina, I., Cherednychenko, O., Oliinyk, N., & Nedria, K. (2023). Ukrainian identity development in the education system in the conditions of martial law in Ukraine. *Educational Challenges*, 28(1), 161–174. <https://doi.org/10.34142/2709-7986.2023.28.1.13>
- UCF (2024). “The fire of the stubborn does not burn”: A symposium of monumental ceramics was held in Poltava region with the support of the Ukrainian Cultural Foundation. UCF. <https://ucf.in.ua/news/21102024>
- Ukrinform. (2024). *Cultural practices of the population of Ukraine during the war: Presentation of the study*. Ukrinform. <https://www.ukrinform.ua/rubric-presshall/3781679-kulturni-praktiki-naselenna-ukraini-pid-cas-vijni-prezentacia-doslidzenna.html>
- United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. (2025). *Damaged cultural sites in Ukraine verified by UNESCO*. UNESCO. <https://www.unesco.org/en/articles/damaged-cultural-sites-ukraine-verified-unesco>
- Voices of Culture (2022). *Youth, mental health, and culture: Brainstorming report*. Goethe-Institut. https://ec.europa.eu/assets/eac/culture/docs/voices-of-culture/voices-of-culture-brainstorming-report-youth-mental-health-culture-2022_en.pdf
- Vytkaiov, V., Prokopchuk, I., Herchanivska, P., Kravchenko, A., & Kashshay, O. (2025). Utilising visual arts and design for the preservation of Ukraine’s cultural heritage. *Salud, Ciencia y Tecnología: Serie de Conferencias*, 4, 1512. <https://doi.org/10.56294/sctconf20251512>
- WMF (2025). *Ukraine Heritage Response Fund*. World Monuments Fund. WMF. <https://www.wmf.org/programs/ukraine-heritage-response-fund>
- Yeretin, Y., Oharieva, N., Petrukha, N., Hudenko, B., & Tsiupa, O. (2024). Effect of humanitarian spending for national economy in wartime: Budgetary and economic aspects. *Pakistan Journal of Life and Social Sciences*, 22(2), 6592–6601. <https://doi.org/10.57239/pjlss-2024-22.2.00497>
- Zhurba, K., Bekh, I., Boyko, S., Yevtushok, V., Gariacha, S., Kanishevskaya, L., Kuchynska, I., Kuchynsky, S., Lisovets, O., Nestayko, I., Pavlova, L., Ragozina, V., Reypolska, O., Senyovska, N., Tolochko, S., Fedorenko, S., Shkilna, I., & Yasko, V. (2024). *Assertion of Ukrainian national and civic identity: Monograph*. Digital Library NAES of Ukraine. <https://lib.iitta.gov.ua/id/eprint/741358/1/MonographIdentity.pdf>

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Agradecemos à Universidade Nacional Yuri Kondratyuk Poltava Polytechnic (Ucrânia).

Financiamento: Nenhum.

Conflitos de interesse: Nenhum.

Aprovação ética: Não é necessário submeter à ética.

Disponibilidade de dados e material: Os dados e materiais utilizados no trabalho não estão disponíveis.

Contribuições dos autores: Todos os autores participaram igualmente da construção do artigo.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

